



CRMV-SP foi um dos apoiadores financeiros do evento



Abertura oficial do Congresso de Buiatria



Dr. Mário Eduardo Pulga participou da abertura oficial do congresso



Daniel Guimarães Ubiali recebeu prêmio em nome do pesquisador Carlos Maria Antônio Hubinger Tokarnia, falecido no dia 6 de julho

“Um mundo, uma saúde”, este foi o tema do XI Congresso Brasileiro e do XVII Congresso Latinoamericano de Buiatria, realizados entre os dias 22 e 24 de julho, no WTC - Golden Hall, em São Paulo.

Em um formato diferente, tecnológico e sem paredes, a proposta deste ano era de integrar espaços, profissionais e temas, com o objetivo de tirar os presentes da zona de conforto em prol de uma Buiatria cada vez mais

comprometida com os quatro aspectos principais dessa área da Medicina Veterinária: o econômico, a segurança alimentar, o ambiental e o social.

A expectativa dos organizadores era de receber cerca de mil congressistas nos três dias do evento. Os participantes puderam assistir a palestras que abordaram sanidade e bem-estar animal e segurança alimentar, proferidas por palestrantes nacionais e internacionais em tradução simultânea.

A abertura oficial do evento foi realizada pelo médico veterinário Ricardo Spacagna Jordão, presidente das Associações Brasileira e Paulista de Buiatria e membro da Comissão de Saúde Animal do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP).

O vice-presidente do CRMV-SP, Mário Eduardo Pulga, também participou da abertura oficial do evento e reiterou a importância dos profissionais buiatras em um momento em que o Brasil desponta como o maior produtor de proteína animal do mundo.

“O tripé formado por médicos veterinários, zootecnistas e engenheiros agrônomos mostra-se cada vez mais fundamental para a garantia da sanidade animal e da qualidade dos alimentos de origem animal. Juntos, estes profissionais têm a nobre missão de prover alimentação para a população mundial”, afirmou Pulga.

HOMENAGEM - Na solenidade de abertura, houve a homenagem póstuma ao médico veterinário, docente e pesquisador Carlos Maria Antônio Hubinger Tokarnia, falecido no dia 6 de julho, aos 86 anos. Professor Tokarnia dedicou a sua carreira profissional e acadêmica ao estudo de doenças bovinas causadas por plantas tóxicas e deficiências minerais.

Tokarnia foi eleito este ano para receber o Prêmio Paulo Dacorso Filho – Edição 2014, do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), que seria entregue durante o XVII Congresso Latino-americano de Buiatria, no dia 22. Na oportunidade, o médico veterinário e orientando do professor Tokarnia, Daniel Guimarães Ubiali, foi quem recebeu o prêmio, representando o seu mestre.

Inovação na produção fomenta a discussão sobre recuperação de áreas degradadas pela pecuária

Postado em: 23/07/2015 às 20:50 | Por: Comunicação SAA



19944999755_06d0602a06_z

Evitar o desmatamento nas regiões florestais e discutir técnicas para a recuperação de áreas degradadas pela pecuária, criando assim um novo cenário econômico e sustentável. Essa foi a temática do painel “Pecuária Sustentável na Prática”, realizado na manhã desta quinta-feira, (23), em São Paulo, durante o XI Congresso Brasileiro e XVII Congresso Latinoamericano de Buiatria. O secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Arnaldo Jardim, prestigiou o painel, apresentado pelo presidente do Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS), Fernando Sampaio.

A pecuária sustentável reúne governos, empresas, entidades privadas, ONGs e universidades para discutir soluções e propor novos modelos de produção. Além das questões ambientais e o aumento da demanda por carne, os desafios das mudanças climáticas também geraram uma forte pressão por inovações tecnológicas na área.

A pecuária é um dos grandes responsáveis por desmatamentos na Amazônia e por emissões de gases que agravam o efeito estufa. No Brasil, o GTPS conta com o apoio do Governo Federal para desenvolver estudos e ações com o objetivo de desenvolver uma pecuária capaz de produzir com mais eficiência e menor impacto ambiental.

De acordo com o estudo divulgado em setembro pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, em 2013, 14,5% das emissões dos gases do efeito estufa tiveram origem na pecuária. Desses, 45% são atribuídos à produção e processamento de alimento, 39% produzidos pela digestão dos animais e 10% pela decomposição do estrume.

“O Grupo tem buscado analisar os sistemas de produção, ecossistemas, legislações e realidades socioeconômicas locais de cada uma das zonas produtoras de carne do país, buscando soluções sob medida. Um trabalho delicado, de grande importância para a preservação dos ecossistemas brasileiros e para a saúde de todo o planeta”, explicou Sampaio.

O secretário, Arnaldo Jardim, enfatizou o desafio para criar novas normas de defesa que incidirão sobre o trato animal no Brasil, com o objetivo de antever os problemas. “A precocidade dos animais é muito importante para que possamos otimizar a produção e o abate. Quando se introduz uma modificação traz uma série de consequências para o trato animal do ponto de vista veterinário. Por isso, o profissional veterinário é fundamental nesse processo, para que possa diagnosticar quaisquer alterações de comportamento do animal. A Sustentabilidade veio para ficar. O governador Geraldo Alckmin aceitou o desafio e está trabalhando, junto com os técnicos da Secretaria de Agricultura, para criarmos novas ferramentas de inovação de cultivares e as novas formas de produção do cuidar do solo para aumentar a produtividade na busca de integrar Lavoura, Pecuária e Floresta”, destacou o secretário.

Buiatria 2015

O XI Congresso Brasileiro e XVII Congresso Latinoamericano de Buiatria será realizado até amanhã, (24), no WTC, em São Paulo (SP), e conta com o apoio do Instituto Biológico e da Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

Buiatria é um ramo da medicina veterinária, que é estendido a outros ruminantes, caprinos, ovinos, bubalinos e camelídeos. Sua atuação está focada em quatro aspectos principais: econômico, segurança alimentar, ambientais e sociais, no sentido de agregar qualidade técnica às cadeias produtivas de carne, leite, couro e lã.

O evento abordou temas como: Bem-Estar, Bubalinos, Clínica, Diagnóstico por imagem, Doenças da Reprodução, Doenças Nutricionais e Metabólicas, Doenças Vesiculares, Encefalites e Encefalopatias, Mastite, Neonatologia, Parasitologia, Pequenos Ruminantes, PNCEBT, Podologia, Políticas Públicas, Reprodução, Terapêutica e Vacinologia.

Por Paulo Prendes

Mais informações

Assessoria de Comunicação

Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

(11) 5067-0129



Home | Serviços | **Notícias** | Publicações | Transparência | Contato | Buscar 

Desafios da Medicina Veterinária nos próximos anos é destaque do Congresso de Buiatria, que reuniu cerca de 700 pessoas, em São

[Início](#) / [Notícias](#) /

Desafios da Medicina Veterinária nos próximos anos é destaque do Congresso de Buiatria, que reuniu cerca de 700 pessoas, em São Paulo



Categorias

> Concursos

> Cursos

> Eventos

> Galeria

> Notícias

Desafios da Medicina Veterinária nos próximos anos é destaque do Congresso de Buiatria, que reuniu cerca de 700 pessoas, em São Paulo

28 de julho de 2015

A Medicina Veterinária em 2020 foi o tema da palestra de David Black, diretor-gerente da Paragon Grupo Veterinária e diretor da XLVets, durante o XI Congresso Brasileiro e o XVII Congresso Latino-Americano de Buiatria. O evento reuniu aproximadamente 700 pessoas, entre médicos veterinários e estudantes de Medicina Veterinária, de 22 a 24 de julho, em São Paulo (SP).

David Black ressaltou que a globalização é um fator que não pode ser ignorado pelos profissionais. Segundo ele, o médico veterinário precisa entender não só a sua área, mas também de comunicação, empreendedorismo e estar atento a tudo o que pode influenciar na prática profissional.

“Hoje o médico veterinário precisa lidar com o cliente, ter especializações. Vocês precisam se comunicar e cooperar

entre si. No Reino Unido fazemos muito isso, esta é a nova realidade”, afirma Black.

O palestrante também abordou o tema do Congresso: “Um mundo, uma saúde”. “Quando falamos em “Uma só saúde” fazemos parte desse cenário porque todos nós somos cientistas e cuidamos da saúde”, afirma Black.

Análise crítica do uso das avermectinas

Silvana Górnaiak, professora de Patologia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP e representante do CFMV no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC/Anvisa), analisou o uso, benefícios e riscos, das avermectinas em animais de produção.

Segundo ela, um dos benefícios das avermectinas é a disponibilidade de vários tipos de formulação. “E o que deve ser corrigido? Administrá-las corretamente, não realizar associações de antiparasitários e não dobrar a dose”, explica Górnaiak.

A médica veterinária destacou o trabalho do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) junto com a indústria farmacêutica para que a bula dos produtos tenha todas as informações necessárias para o médico veterinário. E alertou sobre os riscos do uso de produtos falsificados. “O médico veterinário só deve usar produtos registrados”, ressaltou Górnaiak.

Certificação de Fazendas

A certificação de fazendas foi tema da palestra da médica veterinária Roberta Züge. Segundo ela, as certificações ganharam impulso diante das crises alimentares e das preocupações e exigências dos consumidores.

“Os consumidores ficaram mais exigentes e preocupados com o que vinha antes do processo da indústria de alimentos e solicitaram controles como o rastreamento, certificação e garantia da qualidade do processo. E é neste contexto que

inicia o nosso papel, o do médico veterinário, o nosso trabalho intra-porteira é crucial”, afirmou.

Pecuária

Com a palestra “Período de transição em vacas de alta produção”, o médico veterinário Rodrigo Bicalho apresentou para o público sua experiência em microbiologia, epidemiologia veterinária e medicina veterinária preventiva de rebanhos leiteiros, temas de suas pesquisas e aulas na Universidade de Cornell (EUA).

“Em torno de 80 – 90% das enfermidades nas vacas ocorrem durante os primeiros 60 dias de lactação”, explicou Bicalho.

Bicalho também lembrou que as doenças reprodutivas têm efeito não só na reprodução do animal como também na produção de leite. E expôs: “A demanda energética, principalmente a glicose é essencial para a manutenção da alta desta produção”.

O Congresso de Buiatria também abordou a importância da pecuária sustentável e as oportunidades que ela oferece aos profissionais envolvidos com o setor agropecuário.

Os participantes do evento puderam conhecer as ações do Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS). Criado em 2007, ele é formado por representantes de diferentes segmentos que integram a pecuária bovina no Brasil.

O presidente do GTPS, Fernando Sampaio destacou a importância econômica do setor. “A pecuária movimenta hoje, no país, 170 bilhões de dólares. Em 2014, tivemos a produção de 10 milhões de toneladas de carne, 80% desse total é consumido pelo mercado interno”, afirmou.

Sobre a Buiatria

A Buiatria – do grego BOYS (bovino) e IATRIKE (tratamento) – é um ramo da Medicina Veterinária que atualmente é estendido a outros ruminantes, como caprinos, ovinos, bubalinos e camelídeos. Várias áreas podem ser citadas como de interesse

dos buiatras: Bem-estar animal, Produção/Nutrição, Medicina bovina, Reprodução, Laboratório, Produção de vacinas, Assuntos regulatórios, entre outras.

Confira a galeria de imagens: <http://portal.cfmv.gov.br/portal/galeria/index/id/58>

Assessoria de Comunicação do CFMV

29/07/2015 | Notícias

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DA PARAÍBA

 Praça Pedro Gondim, 123 - Torre - João Pessoa, PB

| CEP 58040-360 |

 (83) 3222-7980 | 3578 -7980

 crmvpb@crmvpb.org.br

 Segunda à Sexta das 12h às 18h

CONECTE-SE





buiatria2015

XI CONGRESSO BRASILEIRO E
XVII CONGRESSO LATINOAMERICANO DE BUIATRIA
MTC - GOLDEN HALL | SÃO PAULO

22 A 24 DE JULHO DE 2015



Envie seu
resumo até
20/02/2015

A Associação Brasileira de Buiatria e o Conselho Paulista de Buiatria convidam você para o VIII Congresso Latinoamericano de Buiatria e XVII Congresso Brasileiro de Buiatria que acontecerá em São Paulo, Brasil. Trazendo a você o melhor do conhecimento. Nos temas: Buiatria, Clínica, Diagnóstico por Imagem, Doenças da Reprodução, Doenças Nutricionais e Parasitárias, Doenças Parasitárias, Genética e Melhoramento, Saúde, Microbiologia, Toxicologia, Pesquisa Humana, RNCB, História, Prática Clínica, Bem-Estar, Imunidade e Vacinologia.

APROVEITE E PAGA SUA INSCRIÇÃO COM DESCONTO ATÉ 30 DE FEVEREIRO DE 2015

VISITE NOSSO WEBSITE: BUIATRIA2015.COM.BR

